

Festa de queima do Judas Final da Rua Antônio Rocha

No sábado, dia 03 de abril de 1999, procedeu-se a uma tradicional festa de queima de Judas, pela primeira vez, no final da Rua Antônio Rocha (num terreno em desuso, recentemente conquistado pela comunidade, ao lado da Ponte Monsenhor Tortoriello). A festa, uma promoção que visa resgatar a tradição, visava também arrecadar fundos para a Festa do Divino do Bairro de Matosinhos e para a construção de uma gruta do Divino no local. O acontecimento foi concorrido e tradicionalíssimo em todas as particularidades.

Durante mais de uma semana Ulisses Passarelli, Cida Salles e uns poucos trabalharam duro na preparação do local. Limpavam o mato, construíram o curral do Judas e deram um ar de urbanização ao sítio.

No dia da queima, desde às 16 horas começou a aglomerar pessoas e muitas crianças, que esperavam ansiosamente a hora de atear fogo ao Judas. Por volta das 19 horas, o número de pessoas já era grande, com pessoas acadeiradas junto às mesinhas espalhadas pelo local. O ambiente

era festivo! O Judas esperava... devidamente amarrado no galho da Embaúba. Houve vispora, com prêmios de frangos, garrafas de vinho e outras prendas. Houve vendas de bebidas diversas... Houve também o "pau de sebo", mas ninguém conseguiu subir nele! Foguetes estouravam.

O Judas, confeccionado por Ludugério Coutinho, um artista em espetáculos pirotécnicos, aguardava a hora final... Fantasado de "Pai João", com terno e máscara, cajado e espingarda, canivete e trejeitos peculiares, Ulisses atentamente vigiava... e divertia a criançada, distribuindo caramelos. Vez ou outra assustava um menino ou dava carreras em outros...

Luthero Castorino, o "Zé Mineiro", animava e alegrava a todos, com sua capacidade de improvisos, repentes, desafios, rimas, tocando a sua magnífica sanfona, cantando músicas folclóricas e outras, muitas delas de sua autoria. Uma maravilha... Outro ótimo sanfoneiro, Raimundo Ferreira da Assunção - "Raimundo Verdureiro" - acompanhava Luthero.

Mais tarde, Ulisses Passarelli, proce-

deu formalmente à leitura do testamento do Judas, como manda a tradição. Algumas "farpas"... alguns "legados" foram bem direcionados, merecidamente.

Chegada a hora, foi ateado fogo ao Judas... uma farra... bombas e rojões iluminaram a noite! Uma tradição, que muitos pensavam estar morrendo em nossa cidade, volta com força total agora em novos locais!

Ali naquele palco da queima do Judas, já está sendo providenciada a construção de uma gruta em homenagem ao Divino. Projeto interessante. Ulisses Passarelli está tratando disto, com muita competência e... colocando ele mesmo a mão na picareta e na pá! Um exemplo de "gente que faz"!!!

Nem tudo está perdido. Graças a Deus!!! Nesta *'mui nobre e leall villa de São João d'El-Rey das Minas Gerais'*, ainda existem aqueles que nos dão a sensação de que as coisas ainda valem a pena, pois nem todas as almas são pequenas. **Amém!**

JOSÉ ANTÔNIO DE ÁVILA SACRAMENTO
PRESIDENTE DO IHG (EM 09.04.1999)

Jornal Tribuna Sanjoanense

São João del-Rei/MG - Ano XXIX - Edição 977, de 27 de abril de 1999, pág. 2